

ESTUDO BÍBLICO TEMÁTICO E TEXTUAL

ATOS 20:21

ARREPENDIMENTO PARA COM DEUS E FÉ EM NOSSO SENHOR JESUS CRISTO



“...do arrependimento para com Deus e da fé em nosso Senhor Jesus Cristo.” — Atos 20:21

Ruperto Bravo Benavente (R.B.B.)

ATOS 20:21

ARREPENDIMENTO PARA COM DEUS E FÉ EM NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Ruperto Bravo Benavente (R.B.B.)

Referência bibliográfica declarada: Bíblia Reina-Valera 1960 e Novo Testamento Interlinear Grego-Espanhol de Francisco Lacueva. As glosas interlineares não são citadas literalmente sem verificação direta.

Propósito do estudo

Este estudo reúne e organiza os principais textos bíblicos que fundamentam a mensagem resumida por Paulo em Atos 20:21: arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. O objetivo não é construir uma fórmula religiosa, mas ouvir a Escritura em seu contexto e mostrar como o evangelho confronta a autossuficiência humana e dirige a confiança para Cristo.

Distinguem-se dois grupos. Os Textos diretos apresentam explicitamente arrependimento, conversão, fé, perdão ou justificação na proclamação do evangelho. Os Textos complementares explicam a condição do pecador, a função da Lei, a morte substitutiva e a ressurreição de Cristo, a graça, a relação entre fé e obras e a certeza da vida eterna.

O documento-base anexo utiliza expressões jurídicas e didáticas como “dívida”, “sentença”, “moeda de troca” e “validação”. Elas são preservadas quando ajudam a explicar o argumento, mas não são apresentadas como frases bíblicas literais quando a Escritura não usa essas formulações exatas.

Critério de leitura e uso das fontes

A referência bíblica principal é a Reina-Valera 1960. O Novo Testamento Interlinear Grego-Espanhol de Francisco Lacueva é indicado como referência bibliográfica solicitada pelo compilador. Nesta edição não se atribui ao interlinear uma glosa exata que não tenha sido verificada diretamente em seu texto.

Quando se menciona o substantivo grego metanoia ou o verbo metanoieō, isso serve apenas para identificar o vocabulário neotestamentário comum de arrependimento. A doutrina é estabelecida pelo contexto das passagens e pelo conjunto da Escritura, não por uma etimologia isolada.

Cada passagem central é estudada em quatro passos: citação bíblica breve, explicação textual, relação doutrinária e aplicação. As citações são mantidas breves; a maior parte do conteúdo é apresentada por paráfrase e referência.

1. Passagem central: Atos 20:17-21

Atos 20 coloca Paulo em Mileto, onde chama os presbíteros de Éfeso e relembra seu ministério. O versículo 21 não é uma frase isolada: resume a substância de seu testemunho público e particular. Paulo declara que não deixou de anunciar o que era útil e que testemunhou tanto a judeus como a gregos.

Citação bíblica breve: “arrependimento para com Deus e... fé em nosso Senhor Jesus Cristo” (At 20:21).

Explicação textual: a frase contém duas direções de uma mesma resposta ao evangelho. O arrependimento olha para Deus: a pessoa abandona seu juízo autossuficiente e volta-se para Ele. A fé olha para Jesus Cristo: descansa na pessoa e na obra do Senhor como fundamento da salvação.

Relação doutrinária: arrependimento e fé podem ser distinguidos conceitualmente, mas o Novo Testamento os mantém estreitamente unidos. Um arrependimento que nunca conduz à confiança em Cristo fica incompleto; uma “fé” que conserva a autossuficiência e a rejeição de Deus não corresponde ao padrão apostólico.

Aplicação: o centro não é quanto o pecador pode oferecer, mas a quem ele ouve e em quem descansa. A pergunta pastoral não é “acumulei méritos suficientes?”, mas “aceitei o diagnóstico de Deus e depositei minha confiança em Jesus Cristo?”

2. Textos diretos: a proclamação do arrependimento e da fé

Marcos 1:14-15

Citação bíblica breve: “arrependei-vos e crede no evangelho”.

Explicação textual: Jesus anuncia o reino e une arrependimento à fé na boa notícia.

Relação doutrinária: A ordem mostra dois aspectos de uma mesma resposta: abandonar a incredulidade e confiar na notícia de Deus.

Aplicação: Não reduzir o arrependimento a emoção nem a fé a concordância intelectual.

Lucas 24:46-47

Citação bíblica breve: “se pregasse... o arrependimento e a remissão dos pecados”.

Explicação textual: O Cristo ressuscitado coloca arrependimento e perdão dentro da missão universal que parte de Jerusalém.

Relação doutrinária: A proclamação cristã inclui tanto o diagnóstico do pecado como a oferta de perdão em nome de Cristo.

Aplicação: Pregar o evangelho com clareza, sem esconder a necessidade humana nem a graça divina.

Atos 2:37-41

Citação bíblica breve: “Arrependei-vos...”

Explicação textual: No Pentecostes, a multidão é confrontada pelo anúncio de Jesus crucificado e ressuscitado. Pedro chama a uma resposta concreta e pública.

Relação doutrinária: O arrependimento nasce ao receber como verdadeiro o testemunho acerca de Cristo e conduz a uma nova identificação com Ele.

Aplicação: Não confundir o sinal público da resposta com um mérito que compra a salvação.

Atos 3:18-19

Citação bíblica breve: “arrependei-vos e convertei-vos”.

Explicação textual: Pedro chama a uma mudança de direção diante da rejeição anterior do Messias e anuncia o apagamento dos pecados.

Relação doutrinária: O arrependimento inclui voltar-se para Deus reconhecendo a verdade revelada em Cristo.

Aplicação: A graça não trivializa o pecado; oferece uma saída real por meio do Messias.

Atos 5:30-31

Citação bíblica breve: “dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados”.

Explicação textual: Os apóstolos atribuem a Cristo exaltado a concessão de arrependimento e perdão.

Relação doutrinária: O arrependimento não é uma obra de autossalvação; pertence à resposta tornada possível pelo testemunho e pela graça de Deus.

Aplicação: Responder humildemente à iniciativa divina.

Atos 11:17-18

Citação bíblica breve: “arrependimento para a vida”.

Explicação textual: A conversão de Cornélio confirma que os gentios também recebem a vida pela mesma graça.

Relação doutrinária: A vida não é prêmio étnico ou religioso, mas dom de Deus recebido pela fé.

Aplicação: Eliminar toda ideia de superioridade espiritual baseada em origem ou tradição.

Atos 13:38-39

Citação bíblica breve: “por ele é justificado todo aquele que crê”.

Explicação textual: Em Antioquia da Pisídia, Paulo anuncia perdão e justificação em Cristo onde a Lei de Moisés não podia fazê-lo.

Relação doutrinária: A fé descansa na suficiência de Cristo para justificar.

Aplicação: Não colocar sobre a consciência uma carga que o evangelho coloca sobre a obra de Cristo.

Atos 16:30-31

Citação bíblica breve: “Crê no Senhor Jesus Cristo”.

Explicação textual: O carcereiro pergunta o que deve fazer para ser salvo. A resposta apostólica dirige sua confiança ao Senhor Jesus Cristo.

Relação doutrinária: Quando a questão é salvação, o objeto da fé é o próprio Cristo, não a capacidade moral do pecador.

Aplicação: Descansar em Cristo e receber a Palavra que explica quem Ele é e o que fez.

Atos 17:30-31

Citação bíblica breve: “manda a todos... que se arrependam”.

Explicação textual: Em Atenas, Paulo confronta a idolatria e anuncia o juízo futuro confirmado pela ressurreição de Jesus.

Relação doutrinária: O arrependimento tem alcance universal porque o juízo de Deus também é universal.

Aplicação: Abandonar imagens falsas de Deus e receber sua revelação no Cristo ressuscitado.

Atos 20:20-21

Citação bíblica breve: “arrependimento para com Deus... fé em... Jesus Cristo”.

Explicação textual: Paulo resume seu ministério diante dos presbíteros de Éfeso, sem distinção entre judeus e gregos.

Relação doutrinária: O evangelho apostólico chama a voltar-se para Deus e confiar em Cristo.

Aplicação: Avaliar a pregação por sua fidelidade a esse centro, não por sua espetacularidade.

Atos 26:17-20

Citação bíblica breve: “que se arrependessem e se convertessem a Deus”.

Explicação textual: Paulo relata sua comissão e acrescenta que os convertidos deveriam praticar obras correspondentes ao arrependimento.

Relação doutrinária: As obras aparecem como fruto coerente com a mudança de mente e direção, não como preço que produz a justificação.

Aplicação: Buscar uma vida coerente com a fé sem transformar essa coerência em fundamento de aceitação diante de Deus.

3. Textos complementares: o quadro doutrinário

As passagens seguintes não repetem necessariamente a fórmula de Atos 20:21, mas explicam por que arrependimento e fé são necessários, o que Cristo realiza e o que recebe quem crê.

A condição universal do pecado e a função da Lei

Referências: Eclesiastes 7:20; Isaías 53:6; Romanos 1:18-32; 2:1-11; 3:9-23; 7:7-13; Gálatas 3:19-24; Tiago 2:10.

A Escritura remove o terreno da superioridade moral. A Lei dá conhecimento do pecado e deixa o ser humano sem base para justificar-se. Romanos 3 culmina declarando que todos pecaram e que a justiça de Deus se manifesta à parte das obras da Lei.

O chamado ao arrependimento e a voltar-se para Deus

Referências: Isaías 55:6-7; Ezequiel 18:30-32; Mateus 3:8; Lucas 13:3,5; 15:7,10; Romanos 2:4-5; 2 Coríntios 7:9-10; 2 Timóteo 2:25.

Esses textos mostram que arrependimento é mais que pesar. Inclui mudança de juízo e direção diante de Deus. A tristeza pode acompanhá-lo, mas 2 Coríntios 7 distingue a tristeza que conduz ao arrependimento daquela que não produz esse fruto.

A fé como meio de receber

Referências: João 3:14-18; 5:24; 6:28-29,35-40,47; Atos 10:43; Romanos 3:21-28; 4:1-8; 5:1; 10:9-13; Gálatas 2:16; Filipenses 3:8-9.

A fé não aparece como obra que compete com a graça, mas como confiança na promessa e na obra de Cristo. Romanos 4 contrasta explicitamente a lógica do salário com a fé daquele que não fundamenta sua aceitação em obras.

A morte de Cristo pelos pecadores

Referências: Isaías 53:4-6,10-12; Marcos 10:45; João 1:29; Romanos 3:24-26; 5:6-11; 2 Coríntios 5:19-21; Gálatas 3:13; 1 Pedro 2:24; 3:18; Hebreus 9:26-28; 10:10-14.

A Escritura apresenta a morte de Cristo como sacrifício pelo pecado, resgate, reconciliação e ação substitutiva em favor dos injustos. A linguagem jurídica do documento-base encontra aqui seu fundamento, mas deve permanecer subordinada às categorias bíblicas.

A ressurreição e a justificação

Referências: Atos 17:31; Romanos 4:24-25; 6:4-10; 10:9; 1 Coríntios 15:1-4,12-20; 1 Pedro 1:3.

A fé cristã não descansa em um Cristo morto. A ressurreição confirma a vitória de Deus, pertence ao conteúdo do evangelho e sustenta a esperança do crente.

Graça e obras

Referências: Romanos 4:4-5; 11:6; Efésios 2:8-10; Tito 3:4-7; 2 Timóteo 1:9.

A salvação é pela graça e não por obras meritórias. Efésios 2 também afirma que os salvos são criados para boas obras. A sequência é decisiva: as obras são fruto e propósito da nova vida, não seu preço.

Certeza e vida eterna

Referências: João 5:24; 6:37-40,47; 10:27-30; Romanos 8:1,31-39; Efésios 1:13-14; 4:30; Hebreus 7:25; 10:14; 1 João 5:11-13.

A certeza bíblica descansa na promessa de Deus, na suficiência de Cristo e na obra seladora do Espírito. 1 João 5 declara que essas coisas foram escritas para que os crentes saibam que têm a vida eterna.

4. Exposição doutrinária

4.1 Arrependimento para com Deus

Em Atos 20:21, arrepender-se significa reconhecer como verdadeira a avaliação de Deus e abandonar a autossuficiência diante dele. A Escritura pode descrever esse movimento como arrepender-se, voltar-se, converter-se ou deixar ídolos. Não exige fabricar uma emoção determinada; exige deixar de resistir à verdade e dirigir-se a Deus.

4.2 Fé em nosso Senhor Jesus Cristo

A fé bíblica tem conteúdo e objeto. Não é fé na fé, otimismo nem confiança na própria sinceridade. Ela crê no testemunho de Deus acerca de seu Filho e descansa em Jesus Cristo — sua identidade, sua morte pelos pecadores e sua ressurreição.

4.3 A relação entre arrependimento e fé

São distinguíveis sem serem rivais. O arrependimento descreve a mudança de orientação diante de Deus e do pecado; a fé descreve a confiança positiva em Cristo. Algumas passagens enfatizam um porque o outro está implícito no contexto. Atos 20:21 os coloca lado a lado e evita tanto um arrependimento sem Cristo como uma fé verbal que conserva a autossuficiência.

4.4 A Lei: espelho, não escada

Romanos 3:20 ensina que pela Lei vem o conhecimento do pecado. Sua função não é fornecer uma escada de méritos pela qual o pecador chegue a Deus. A Lei expõe e

condena a transgressão e fecha a boca de quem pretende justificar-se. Gálatas 3 mostra como ela aponta para a necessidade de Cristo.

4.5 A cruz: graça, justiça e substituição

O evangelho não afirma que Deus simplesmente ignora o pecado. Romanos 3:24-26 une graça e justiça: Deus justifica gratuitamente e manifesta sua justiça em Cristo. 2 Coríntios 5:21 e 1 Pedro 3:18 expressam o carácter representativo e substitutivo da obra de Cristo.

4.6 A ressurreição: a obra não termina na cruz

Paulo inclui a ressurreição no evangelho de 1 Coríntios 15 e a relaciona à justificação em Romanos 4:25. A ressurreição confirma quem Jesus é, anuncia a derrota da morte e garante a esperança futura. A fé de Atos 20:21 é fé no Senhor Jesus Cristo vivo.

4.7 Graça, fé e obras

Efésios 2:8-10 mantém juntas duas verdades que não devem ser confundidas: a salvação não procede de obras, e a vida salva produz obras preparadas por Deus. Tiago 2 combate uma profissão de fé vazia e sem vida; Paulo combate a pretensão de ser justificado por obras. Lidos no contexto, não se contradizem.

4.8 Certeza da salvação

A certeza cristã não se constrói sobre uma conduta sem falhas, mas sobre a veracidade de Deus e a suficiência de Cristo. João 5:24 fala da posse presente da vida eterna; Romanos 8 exclui a condenação para os que estão em Cristo; Efésios 1:13-14 apresenta o Espírito como selo e garantia; 1 João 5:13 diz que o crente pode saber que tem a vida eterna.

5. O percurso didático de Atos 20:21

1) Deus fala e revela sua verdade. 2) A Lei e o evangelho expõem a condição humana. 3) O arrependimento renuncia à autossuficiência e volta-se para Deus. 4) A fé descansa em Jesus Cristo e em sua obra. 5) Deus justifica pela graça aquele que crê. 6) A nova vida produz fruto, obediência e testemunho. 7) A certeza descansa na promessa de Deus, não no acúmulo de méritos.

Essa ordem é didática, não um cronômetro espiritual. A Escritura não exige separar arrependimento e fé em duas experiências distantes. Na conversão genuína, são aspectos inseparáveis da resposta ao evangelho.

6. Objeções e perguntas frequentes

Arrepende-se significa deixar de pecar completamente antes de crer?

Não. Se a ausência total de pecado fosse condição prévia, ninguém poderia ir a Cristo. O arrependimento envolve mudança de juízo e direção diante de Deus; depois nasce uma nova relação com o pecado, enquanto a santificação é obra progressiva após a salvação.

O arrependimento é uma obra que merece a salvação?

Não deve ser tratado como mérito. Atos 11:18 fala do “arrependimento para a vida” como algo concedido por Deus. Arrepende-se é abandonar a pretensão de autossalvação, não comprar a graça.

Basta dizer “eu creio”?

O Novo Testamento distingue profissão verbal de confiança real. A fé salvadora recebe o testemunho de Deus acerca de Cristo e descansa nele. Não é medida pela intensidade emocional, mas pelo seu objeto e realidade.

Atos 2:38 ensina que o batismo compra o perdão?

Atos apresenta o batismo como resposta pública normal do discípulo. Porém, o mesmo livro proclama perdão e justificação pela fé em Cristo (At 10:43; 13:38-39; 16:31). O batismo não deve ser isolado do padrão completo de Lucas nem transformado em mérito humano.

Tiago 2 contradiz Paulo?

Não. Paulo nega que as obras sejam a base da justificação diante de Deus; Tiago denuncia uma “fé” que existe apenas como afirmação e não produz fruto. A fé verdadeira não é conquistada por obras, mas também não permanece estéril.

As obras de Atos 26:20 são o preço da aceitação?

A ordem é arrepende-se, converter-se a Deus e então praticar obras correspondentes ao arrependimento. As obras correspondem à mudança; não a compram nem substituem a fé em Cristo.

O crente pode basear sua certeza na conduta do dia?

A conduta afeta comunhão, testemunho e disciplina, mas Cristo é o fundamento da justificação. A certeza bíblica é alimentada pela promessa de Deus, pela obra de Cristo e pelo selo do Espírito, não por uma auditoria diária de méritos.

Atos 20:21 ensina dois evangelhos, um para judeus e outro para gentios?

Não. Paulo afirma precisamente que testemunhou a mesma mensagem a judeus e gregos. A mesma necessidade e o mesmo Salvador são anunciados a ambos.

7. Síntese dos textos fundamentais

Tema	Textos	Síntese
Arrependimento e fé	Mc 1:15; At 20:21	A resposta ao evangelho inclui voltar-se para Deus e confiar em Cristo.
Arrependimento universal	Lc 24:47; At 17:30; 26:20	O chamado alcança todas as nações e classes de pessoas.
Condição de pecado	Rm 3:9-23; Tg 2:10	Ninguém pode sustentar superioridade moral nem justificar-se por si mesmo.
Lei e conhecimento do pecado	Rm 3:20; 7:7; Gl 3:19-24	A Lei revela a transgressão e mostra a necessidade de Cristo.
Justificação pela fé	At 13:38-39; Rm 3:24-28; 5:1; Gl 2:16	Deus justifica pela graça mediante a fé, não pelas obras da Lei.
Obra de Cristo	Is 53; Rm 5:6-11; 2 Co 5:19-21; 1 Pe 3:18	Cristo morre pelos pecadores, reconcilia e leva o injusto a Deus.
Ressurreição	At 17:31; Rm 4:25; 1 Co 15:1-4	O evangelho inclui a ressurreição e descansa no Cristo vivo.
Graça e obras	Ef 2:8-10; Tt 3:4-7	As obras não comprem salvação; seguem a salvação como fruto.
Vida eterna e certeza	Jo 5:24; 10:27-30; Rm 8:1,31-39; 1 Jo 5:11-13	A certeza se fundamenta na promessa de Deus e na obra de Cristo.
Selo do Espírito	Ef 1:13-14; 4:30	O crente é selado como garantia da herança prometida.

8. Índice ampliado de referências para estudo pessoal

Antigo Testamento: Eclesiastes 7:20; Isaías 53:4-12; 55:6-7; Ezequiel 18:4,20,30-32.
 Evangelhos: Mateus 3:8; Marcos 1:14-15; 10:45; Lucas 13:3,5; 15:7,10; 24:46-47; João 1:29; 3:14-18; 5:24; 6:28-29,35-40,47; 10:27-30. Atos: 2:37-41; 3:18-19; 5:30-31; 10:43; 11:17-18; 13:38-39; 16:30-31; 17:30-31; 20:17-21; 26:17-20. Epístolas: Romanos 1:18-32; 2:1-5; 3:9-28; 4:1-8,24-25; 5:1,6-11; 6:4-10,23; 7:7-13; 8:1,31-39; 10:9-13; 11:6; 1 Coríntios 15:1-4,12-20; 2 Coríntios 5:19-21; 7:9-10; Gálatas 2:16; 3:13,19-24; Efésios 1:13-14; 2:8-10; 4:30; Filipenses 3:8-9; 2 Timóteo 1:9; 2:25; Tito 3:4-7; Hebreus 7:25; 9:26-28; 10:10-14; Tiago 2:10,14-26; 1 Pedro 1:3; 2:24; 3:18; 1 João 5:11-13.

9. Conclusão

Atos 20:21 é uma das formulações mais compactas da mensagem apostólica. Paulo não oferece um programa de aperfeiçoamento moral. Testemunha uma resposta a Deus e a Cristo: arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

A Escritura complementar mostra por que essa resposta é necessária. A Lei revela o pecado; a graça de Deus fornece o que o homem não pode produzir; Cristo morre pelos pecadores e ressuscita; a justificação é recebida pela fé; a nova vida produz fruto; e a certeza se apoia na promessa de Deus.

A força pastoral do texto está em retirar os olhos do mérito próprio. O arrependimento abandona a autodefesa; a fé descansa em Jesus Cristo. Assim, toda a glória da salvação pertence a Deus.

10. Perguntas para estudo e conversa

1. O que Paulo resume em Atos 20:20-21 sobre seu ministério?
2. Qual é a diferença entre remorso e arrependimento bíblico?
3. Por que Atos 20:21 dirige o arrependimento “para com Deus” e a fé “em nosso Senhor Jesus Cristo”?
4. Como Romanos 3:20 e Gálatas 3:19-24 ajudam a entender a função da Lei?
5. O que Atos 13:38-39 acrescenta à doutrina da justificação pela fé?
6. Por que a ressurreição é indispensável ao evangelho segundo 1 Coríntios 15?
7. Como Efésios 2:8-10 harmoniza graça e boas obras?
8. Como ler Tiago 2 sem transformar obras em preço da salvação?
9. Quais textos sustentam a certeza da vida eterna para quem crê?
10. Como uma igreja pode pregar arrependimento sem moralismo e fé sem reduzi-la a uma fórmula verbal?

Resenha curricular do compilador



RUPERTO BRAVO BENAVENTE (R.B.B.)

Desenvolvedor sênior de projetos e especialista em engenharia de processos, com mais de 40 anos de trajetória na estruturação técnica e financeira de complexos industriais, agroalimentares e de infraestrutura crítica. Especialista na modernização de modelos de investimento e implementação de tecnologias avançadas, com foco em viabilidade econômica sob padrões internacionais.

Compilador e responsável pela edição de materiais bíblicos e didáticos para estudo.

Residente em Buenos Aires, Argentina.

Nesta obra atua como impulsionador, compilador e responsável pela apresentação editorial. O conteúdo doutrinário se fundamenta nas referências bíblicas indicadas e deve ser examinado à luz da Sagrada Escritura.

Nota editorial: incluem-se somente antecedentes profissionais pertinentes a uma publicação pública; dados pessoais sensíveis são omitidos.

Referências bibliográficas

- Bíblia Reina-Valera 1960.
- Lacueva, Francisco. Novo Testamento Interlinear Grego-Espanhol.
- Documento-base anexo: “SOBRE HECHOS 20 vers. 21”.